

AOS SOLDADOS DA E.P.A.M.

- Desde há três meses que começou a funcionar na EPAM, um esboço de milícias populares (CRDPs - corpos revolucionários de defesa popular), cuja finalidade era combater o fascismo e o imperialismo, que a todo o custo querem fazer retornar o nosso país à situação de opressão que existia antes de 25 de Abril.

- Essas milícias não eram um privilégio de nenhum partido, mas sim de todos os populares independentemente das suas opções partidárias, que entivessem dispostos a combater eficazmente o fascismo.

- Deviam ser constituídos por pessoas da zona de acção da Unidade, que em qualquer momento de perigo se pusessem à disposição do PFA para levar a cabo as missões que na ocasião lhe fossem destinadas.

Foi aprovada uma plataforma de três pontos fundamentais que são os seguintes:

- 10- O inimigo principal dos CRDPs são os fascistas e os imperialistas que os apoiam.
- 20- Os CRDPs devem ser constituídos sobretudo por trabalhadores porque são eles os que mais terão a perder com o retorno ao fascismo.
- 30- Dentro dos CRDPs deve haver a maior democracia aliada à maior disciplina.

QUE SE PASSOU DE ENTÃO PARA CÁ?

10 - Desde princípio, o oficial encarregado das milícias (major Azevedo) nada fez no sentido de estreitar os laços de solidariedade e camaradagem entre os soldados e os CRDPs. Muito pelo contrário, sempre viu com maus olhos qualquer aproximação e só pensava que lhe andavam a subverter a Unidade. Esta separação motivou uma forte desconfiança por parte dos soldados, que não estavam informados de nada e que temiam que estas milícias fossem utilizadas no futuro contra eles.

20 - Depois começaram a aparecer elementos vindos das mais diversas regiões de Lisboa e não só (do Barreiro, Queluz). Estes elementos eram manifestamente pertencentes ao mesmo partido político e demonstravam-no bem, não só pelas afirmações que faziam, como pela apresentação de cartões partidários no controle na casa da guarda. Estes factos motivaram ainda mais desconfiança dos soldados e da população da zona que não sentiu os CRDPs como seus.

Não tarde, vieram organizados os CDRs (comitês de defesa "da revolução") que são directamente controlados pelo PCCP e que queriam ser treinados pela EPAM. O comandante e o major Azevedo apoiaram-nos (aos CDRs) directamente.

30 - Neste momento encontram-se em maioria nas milícias e pretendem sabotar a plataforma unitária aprovada, a passar a ser unicamente milícias armadas do PCCP.

40 - Assim pretendem nesta altura e com o apoio do Comndo e do major Azevedo senar todos aqueles que não são da sua cõr e passar a fazer o recrutamento só por convite.

CAMARADAS

O grupo do Lumiar do CRDP verificando que todo este estado de coisas não podia continuar propuseram que as milicias se ligassem às Comissões de Moradores e de Trabalhadores de zona e à A.D.U. Só assim será possível serem os trabalhadores e os soldados e não os partidos políticos burgueses a controlar as milicias.

- Perante esta proposta o major Azevedo assustou-se pois tem medo de serem os soldados e não ele a orientar estes corpos.

Os PCCPs também não querem ouvir falar em serem controlados pelas massas trabalhadoras e recusam com todos os pretextos a ligação com as Comissões de Trabalhadores, Moradores e A.D.U.

CAMARADAS SOLDADOS

1º - No momento em que os fascistas estão decididamente ao ataque aproveitam-se a liberdade que criminosamente lhes é concedida e o descontentamento popular provocado pela ausência de medidas verdadeiramente revolucionárias, só a unidade e a organização dos trabalhadores em corpos unitários de auto-defesa podem opôr uma barreira eficaz ao avanço do fascismo.

Não é transformando milicias unitárias em milicias do PCCP, que se consegue a unidade anti-fascista dos trabalhadores.

Manobras deste tipo destinam-se de forma objectiva a facilitar o avanço da reacção contra as massas trabalhadoras divididas.

Isto conduz-nos à derrota.

2º - Só ligando mais fortemente as massas trabalhadoras com os soldados e oficiais progressistas se conseguirá fazer avançar o processo revolucionário e aniquilar os fascistas e imperialistas.

Juntos pelo milicias populares e A.D.U.

Este problema tem de ser discutido amplamente pelos soldados.

- QUE SÃO A A.D.U. A CONTROLAR AS MILÍCIAS!

- MILÍCIAS POPULARES SIM! MILÍCIAS DO PCCP NÃO!

Um grupo de elementos do CRDP do Lumiar

6/8/75